

Leia os textos a seguir e utilize-os para a solução das questões propostas:

Texto I

Estação verde-amarela

Bandeira do Brasil nas mãos e o sorriso de sempre no rosto, Marcos César Pontes foi o primeiro a deixar a nave Soyuz e entrar na Estação Espacial Internacional (ISS) ontem, pouco mais de uma hora depois da acoplagem da nave ao laboratório espacial.

5 – Muito bom, muito bom – disse o astronauta brasileiro, mal disfarçando a alegria, quando já se encontrava entre todos os tripulantes do módulo orbital.

No Centro de Controle da missão em Koroliov, nos arredores de Moscou, a manobra bem-sucedida foi recebida com aplausos e choro.

10
A rotina de Pontes na ISS começou ontem mesmo, com o início de duas das oito experiências que ele fará a bordo do módulo. A primeira delas é a germinação de sementes de feijão enviadas pela Secretaria de Educação de São José dos Campos (SP). O objetivo é comparar o crescimento do feijão em algodão num ambiente de microgravidade. A experiência será
15 repetida na Terra por alunos das escolas públicas de São José dos Campos para comparação dos resultados.

Pontes deu início também à experiência da Embrapa para germinação de sementes *Astronium fraxinifolium*, espécie arbórea do Cerrado. Os cientistas da Embrapa querem avaliar os efeitos da microgravidade no
20 processo germinativo para ampliar o conhecimento sobre a planta, aprimorando técnicas para preservação ambiental e uso sustentável do solo.

Em entrevista ao Jornal Nacional, da TV Globo, gravada de madrugada, diretamente da estação espacial, Pontes disse que espera contar com o apoio da comunidade científica do Brasil e que os resultados da
25 missão mostrarão a necessidade desse tipo de ação no programa espacial brasileiro. Para ele, as críticas que alguns cientistas têm feito à missão são válidas, desde que construtivas.

– Espero contar justamente com esses cientistas, assim como com o restante da comunidade científica do Brasil, para que utilizem essa nova
30 abertura, esse novo laboratório – disse.

(JANSEN, Roberta. *Estação verde-amarela*. Jornal O Globo. 02 de abril de 2006, Caderno O Mundo, p.1)

Texto II

Catar Feijão

Catar feijão se limita com escrever:
2 jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na da folha de papel;
4 e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
6 água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
8 e jogar fora o leve e oco, palha e eco.

Ora, nesse catar feijão entra um risco
10 o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
12 um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
14 a pedra dá à frase seu grão mais vivo:
obstrui a leitura fluviante, flutual,
16 açula a atenção, isca-a com risco.

(NETO, João Cabral de Melo. In: *A Educação pela Pedra*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1975.)

Texto III

Pedro Pedreiro

Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
2 Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém
4 Pedro pedreiro fica assim pensando

Assim pensando o tempo passa e a gente vai ficando pra trás
6 Esperando, esperando, esperando, esperando o sol esperando o trem,
esperando aumento desde o ano
8 Passado para o mês que vem

Pedro pedreiro penseiro esperando o trem
10 Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém

12 E a sorte grande do bilhete pela federal todo mês
Esperando, esperando, esperando, esperando o sol

14 Esperando o trem, esperando aumento para o mês que vem
Esperando a festa, esperando, esperando a sorte

16 E a mulher de Pedro está esperando um filho pra esperar também

Pedro pedreiro penseiro esperando o trem

18 Manhã parece, carece de esperar também
Para o bem de quem tem bem de quem não tem vintém

20 Pedro pedreiro fica assim pensando

Pedro pedreiro está esperando a morte

22 Ou esperando o dia de voltar pro Norte
Pedro não sabe, mas talvez no fundo espere alguma coisa mais linda que o mundo

24 Maior do que o mar, mas pra que sonhar se dá o desespero de esperar demais
Pedro pedreiro quer voltar atrás, quer ser pedreiro pobre e nada mais, sem ficar

26 Esperando, esperando, esperando, esperando o sol
Esperando o trem, esperando aumento para o mês que vem

28 Esperando um filho pra esperar também
Esperando a festa, esperando a sorte, esperando a morte, esperando o Norte

30 Esperando o dia de esperar ninguém, esperando enfim, nada mais além
Que a esperança aflita, bendita, infinita do apito de um trem

32 Pedro pedreiro pedreiro esperando
Pedro pedreiro pedreiro esperando

34 Pedro pedreiro pedreiro esperando o trem
Que já vem...

36 Que já vem
Que já vem

38 Que já vem
Que já vem

40 Que já vem

(Chico Buarque, 1965)

1ª QUESTÃO**Valor: 4,0 (0,4 cada item)**

1. Assinale a opção que identifica a relação de significado estabelecida entre o termo **pedreiro** atribuído ao personagem Pedro (texto III) e o assunto fundamental do poema de Chico Buarque.

- (A) O contexto social do personagem e a sua condição de eterna espera por uma vida melhor.
- (B) A existência de duas pessoas, esposa e filho do personagem, que também estão à espera de algo melhor.
- (C) A condição de o personagem pertencer a um nível social mais baixo, sem ser alienado.
- (D) O desejo dos migrantes nordestinos de voltar à terra natal e sua esperança de uma vida melhor.

2. Assinale a opção que melhor identifica o significado do verbo “açular” em “açula a atenção, isca-a com risco” (texto II, linha 16).

- (A) obstruir
- (B) aguçar
- (C) prestar
- (D) embotar

3. Leia:

I- “Bandeira do Brasil nas mãos e o sorriso de sempre no rosto...” (texto I, linha 1)

II- Já não era um simples pedreiro e sim um homem que brigava por seus ideais.

III- “ Pedro pedreiro está esperando a morte Qu o dia de voltar pro norte.” (texto III, linhas 21-22)

IV- Espero contar justamente com esses cientistas, assim como com o restante da comunidade científica do Brasil...” (texto I, linhas 28- 29)

V- Pedro pedreiro esperava aumento desde o ano passado para o mês que vem e nunca conseguia.

VI- Ora Pedro esperava a morte, ora aguardava o dia de voltar para o norte.

Assinale a opção em que os conectivos grifados agrupados expressam o mesmo valor em relação à frase.

- (A) I e V; II e IV; III e VI.
- (B) I e III; II e VI; IV e V.
- (C) I e IV; II e V; III e VI.
- (D) I e II; IV e V; II e VI.

1ª QUESTÃO**Continuação**

4. No texto III, encontramos vários verbos empregados no gerúndio. Gramaticalmente, esta forma nominal remete-nos à idéia de

- (A) interrupção no tempo.
- (B) indicação de tempo preciso.
- (C) continuidade.
- (D) passividade.

5. “Pontes deu início à experiência da Embrapa para germinação de sementes...” (texto I, linhas 17-18). Indique a opção em que o **a** grifado também deve ser acentuado.

- (A) O mundo das palavras deleita **a** poucos.
- (B) Esta é a experiência **a** que estou me dedicando.
- (C) Sempre estive **a** esperar um aumento de salário no próximo mês.
- (D) Durante toda expedição, percebemos que sua atitude era igual **a** que preferíamos não ter.

6. Podemos afirmar que o processo de formação do vocábulo “imastigável” (texto II, linha 12) ocorre por derivação prefixal e sufixal a partir de um elemento morfológico verbal. Assinale a opção em que se dá o mesmo tipo de formação.

- (A) irreal
- (B) amanhecer
- (C) intolerância
- (D) inutilizar

7. Assinale a opção em que o termo grifado exerce a mesma função sintática do **que**, em “Pedro não sabe, mas talvez no fundo espere alguma coisa mais linda **que** o mundo...” (texto III, linha 23).

- (A) Pontes disse **que** espera contar com a comunidade científica do Brasil.
- (B) “esperando enfim, nada mais além **que** a esperança aflita” (texto III, linhas 30-31)
- (C) “esperando aumento para o mês **que** vem.” (texto III, linha 27)
- (D) “o de **que** entre os grãos pesados entre / um grão qualquer, pedra ou indigesto” (texto II, linhas 10-11)

1ª QUESTÃO**Continuação**

8. Observe o seguinte período: “Espero contar justamente com esses cientistas, **assim como** com o restante da comunidade científica do Brasil, **para que** utilizem essa nova abertura, esse novo laboratório – disse” (texto I, linhas 28, 29 e 30)

Que conjunções podem substituir “*assim como*” e “*para que*” sem que ocorram prejuízos semânticos para a construção frasal?

- (A) e ainda / a fim de que
- (B) e também / ainda que
- (C) e também / à medida que
- (D) e ainda / logo que

9. Observe o seguinte período:

Esses são os cientistas. Espero contar com sua ajuda.

Assinale a opção que une as duas orações sem alterar seu sentido. O novo período deve obedecer à norma culta da língua portuguesa.

- (A) Esses são os cientistas com os quais espero contar.
- (B) Esses são os cientistas com cuja ajuda espero contar.
- (C) Esses são os cientistas cuja ajuda espero contar.
- (D) Esses são os cientistas com os quais espero contar com sua ajuda.

10. Observe o seguinte trecho:

“o de que **entre** os grãos pesados **entre** um grão qualquer, pedra ou indigesto” (texto II, linhas 10-11).

Que idéias transmitem as palavras em negrito, respectivamente?

- (A) dentro de / passar de fora para dentro
- (B) no meio / introduzir-se
- (C) no meio / no meio
- (D) dentro de / intervalo

2ª QUESTÃO**Valor: 6,0****PRODUÇÃO ESCRITA**

Levando em consideração o conceito denotativo da palavra *germinar* presente no texto I, percebemos que o verbo citado tem ligação imediata com o sentido de “começar a desenvolver-se”, “brotar”. Neste caso, trata-se das sementes de feijão.

Adeque este mesmo sentido, de forma conotativa, ao seu pensamento, fazendo-o germinar. Deixe que suas idéias se desenvolvam, tendo em vista um texto dissertativo coeso e coerente, a ser escrito em torno de 40 linhas. Escolha uma das opções abaixo e dê oportunidade à sua semente, a fim de que ela consiga crescer e dar bons frutos.

- 1- O astronauta brasileiro Marcos Pontes declara, em entrevista ao jornal “O Globo”, que espera contar com a comunidade científica do Brasil, a fim de que esta venha a utilizar o “espaço” como um laboratório de pesquisa. Tendo em vista as condições gerais do nosso país, tal possibilidade pode ser considerada?
- 2- A dificuldade de grande parte dos brasileiros em desenvolver um texto escrito em sua língua materna.
- 3- A esperança aflita de um povo que é desamparado e desprovido das necessidades primeiras de qualquer cidadão.



**CONCURSO DE ADMISSÃO
AO
CURSO DE GRADUAÇÃO**

PORTUGUÊS

FOLHA DE QUESTÕES

2006

